



## SEXUALIDADE DO IDOSO: DESAFIOS PARA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Daniel Aser Veloso Costa <sup>1</sup>;  
Lílian Maria Veloso Costa <sup>2</sup>;  
Silvio Gomes Monteiro <sup>3</sup>

**Introdução:** Mesmo com diversos avanços, a construção de uma vida produtiva e positiva para o idoso ainda é um desafio, principalmente, quando é abordada a sexualidade. Tal assunto ainda é rodeado de mitos e tabus, que resultam na falta de conhecimento e induzem à visão pessimista sobre o sexo na terceira idade, dificultando o estabelecimento de políticas e medidas preventivas e facilitando a disseminação de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) e outros problemas sexuais nesse segmento populacional. **Objetivos:** Descrever os principais problemas encontrados na literatura que dificultam a prevenção e promoção da saúde sexual em idosos e elencar os desafios e ações dos profissionais da saúde diante dessa situação. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, descritiva, qualitativa, realizada em Maio de 2017, buscando artigos nas plataformas virtuais, SCIELO, LILACS, PUBMED, utilizando as palavras-chave “sexualidade”, “idoso”, “IST”, sendo encontrados 670. Destes, 08 foram usados para a construção do trabalho, pois apresentavam os critérios de inclusão, em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, entre os períodos de 2013 a 2017 e abordava o conteúdo de interesse da pesquisa. **Resultados e Discussão:** O idoso torna-se vulnerável as IST's, principalmente devido ao preconceito acerca da sexualidade na velhice e escassez de conhecimento sobre as formas e infecção. Em geral, por não poderem engravidar, existe a falsa impressão que o método de prevenção por barreira (preservativo) é dispensável. Além disso, é observado um foco maior nas campanhas de prevenção, principalmente ao HIV, para os jovens, ocasionando ao idoso o desconhecimento ou impressão de que não existe risco de contaminação em pessoas de sua idade. Os autores são unânimes ao mencionar as ações educativas em saúde sexual na terceira idade como estratégia primordial na prevenção e promoção da saúde, tornando o ambiente propício ao recebimento do usuário geriátrico, oferecendo orientações sexuais seguras e efetivas. **Conclusão:** O idoso deve ser visto como indivíduo que possui desejo e necessidades sexuais. Dessa forma, o profissional de saúde deve desenvolver estratégias que o torne protagonista de suas ações, a partir de medidas educativas e atendimentos inclusivos e desprovidos de preconceitos, diminuindo assim, a discriminação, estigmas e, proporcionalmente, a vulnerabilidade nessa clientela.

**Palavras-Chave:** Idoso. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Sexualidade

<sup>1</sup>Enfermeiro, discente do Mestrado em Biologia Parasitária da Universidade CEUMA, São Luís-MA, Brasil.

<sup>2</sup> Bióloga, Pedagoga, Especialista em Psicopedagogia, docente na SEDUC – MA e SEMED, São Luís, MA.

<sup>3</sup> Biólogo, Doutor docente do Mestrado em Biologia Parasitária da Universidade CEUMA, São Luís-MA, Brasil.